

INFLUÊNCIA DO SOMBREAMENTO NO CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE AÇAÍ

Emily Luciana Vasconcelos Soares^{1*}; Carolina de Sousa Duo¹; Carolina Costa Araújo¹; Idelvina Souza da Silva¹; Fabrizia Sayuri Otani¹; Cristina Aledi Felseburgh¹; Élcio Meira da Fonseca Júnior¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). *emilylucianastm@gmail.com

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é um importante recurso genético uma espécie da Amazônia, sendo o estado do Pará o principal centro de dispersão natural e maior produtor de frutos. Considerando sua importância econômica, informações sobre o cultivo podem favorecer a conservação da espécie e o aumento de mudas de qualidade produzidas em viveiros, sendo as condições de luminosidade um dos fatores que podem determinar a melhor eficiência de crescimento da muda. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento inicial de mudas de açaí em função de diferentes níveis de sombreamento. As mudas, obtidas de sementes, foram transplantadas para sacos de polietileno preto contendo substrato comercial e mantidas em viveiro a 50% de sombreamento, por 30 dias, até se estabelecerem. Então foram aplicados os tratamentos de 0% – pleno sol, 30%, 50% e 70% de sombreamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos (níveis de sombreamento) e doze repetições. Após cem dias, foram avaliadas a altura (cm), o diâmetro (cm), o número de folhas, o comprimento da raiz (cm), a biomassa seca da raiz (g), da parte aérea (g) e total (g), área foliar (cm²) e teor relativo de clorofila. Os dados foram submetidos à análise de variância seguida de análise de regressão, se significativos pelo teste F. A altura, o número de folhas, o acúmulo de biomassa seca da raiz, da parte aérea e total e a área foliar apresentaram incremento com o aumento do sombreamento, sendo superior em 70%. O diâmetro e comprimento das raízes não apresentaram diferença significativa enquanto o teor relativo de clorofila reduziu após 30% de sombreamento. Estes resultados sugerem que as mudas de açaí apresentam capacidade de desenvolvimento em mais de uma intensidade luminosa, obtendo maiores valores em 70% de sombreamento para altura, número de folhas e área foliar. Apresentaram, ainda nesta condição, maior teor de massa seca da parte aérea, raiz e total que pode estar relacionado com a maior altura, número de folhas e área foliar. Nas condições experimentais deste estudo, as mudas de açaí responderam favoravelmente ao sombreamento, sugerindo 70% de sombreamento o mais indicado para produção de mudas em viveiro para serem levadas a campo.

Palavras-chave: Açaizeiro; luminosidade; Amazônia.

Agradecimentos: À UFOPA, pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Iniciação Científica.

À FAPESPA pelo apoio financeiro ao projeto em rede “Várzeas e Ribeiras do Baixo Amazonas”, subprojeto 9 – Estudos de germinação, crescimento e composição química de espécies frutíferas com potencial antioxidante.